



RELATO DE EXPERIÊNCIA: AULAS MINISTRADAS NOS SEGUNDOS ANOS DO ENSINO MÉDIO – 2º A E 2º D

Ana Laura Chieregati Souza¹

Camila Garcia Valcacer²

Felipe Menossi³

Júlia Teófilo Ferreira⁴

Orientadora: Franciane Nascimento Tavares Oliveira⁵

INTRODUÇÃO

A princípio, as aulas ministradas nos segundos anos do ensino médio da Escola Estadual Dr. João Marciano de Almeida, localizada no município de Franca – SP, foram o primeiro contato com a prática docente, sendo assim, foi imposta a oportunidade de realizar e transmitir toda teoria vista nas aulas do curso superior. Com isso, foi realizado uma sequência didática expandida para quatro dias na semana, sendo todas as aulas duplas, e os objetivos gerais da sequência eram: entender a diferença entre Fato e Opinião; identificar o que é fato e o que é opinião; compreender o contexto histórico das obras do Romantismo; interpretar os fatos das obras românticas e as opiniões de seus leitores; analisar criticamente as obras dos autores românticos. Além dos objetivos citados anteriormente, também contou-se com objetivos específicos e pessoais, os quais os docentes esperavam, através da consolidação das aulas, adquirir uma experiência profissional e ter o contato com os alunos, podendo compartilhar conhecimentos e também adquirir, conforme ocorreu a participação dos estudantes por meio de comentários no percurso das aulas e nos feedbacks que fizeram.

Ao decorrer das aulas ministradas nos segundos anos do ensino médio, foram trabalhados diversos conteúdos como: Fato e Opinião; gênero notícia (jornal); Escola literária: Romantismo e suas obras; gênero discursivo literário; interpretação; análise crítica dos romances; identificação do fato e da opinião no romantismo. Vale ressaltar que,

¹ Graduanda do Curso de Letras/Inglês do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca. Bolsista.

Pibidiana, laurinhachieregatti@gmail.com ;

² Graduanda do Curso de Letras/Inglês do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca. Bolsista.

Pibidiana, camilavalcacer@gmail.com ;

³ Graduando do Curso de Letras/Português do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca. Bolsista.

Pibidiano, Felipemenossi_6@hotmail.com ;

⁴ Graduanda do Curso de Letras/Inglês do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca. Bolsista.

Pibidiana, jteofiloferreira@gmail.com ;

⁵ Professor orientador: Graduada em Letras/Inglês, Universidade de Franca - UNIFRAN. nfranciane36@gmail.com



antes da participação dos docentes do programa PIBID na instituição de ensino, foi informado que os estudantes já haviam estudado sobre o Romantismo e tiveram contato com obras como “A moreninha” e “Iracema”, em resultado disso foi trabalhado outro tema contextualizando com o período literário em questão, que era fatos e opiniões em resenhas sobre obras românticas. Ao final da exposição das aulas, trabalhou-se com a conscientização para o alto índice de propagação de notícias falsas, algo presente no cotidiano de diversos e que afeta a aquisição de informações, pois uma informação errada não vale de nada.

Contudo, através do trabalho realizados pelos docentes, foi notório a atenção que os estudantes deram para os temas ministrados e também a importância que eles possuem, já que grande parte deles passaram a saber identificar o que é um fato e o que é uma opinião seguindo a linha da subjetividade e objetividade. Sendo assim, essa intervenção foi benéfica para ambas as partes, os docentes adquiriram gradativa experiência no âmbito profissional e os estudantes adquiriram e expandiram o conhecimento.

METODOLOGIA

As aulas ministradas foram seguidas e acompanhadas de uma sequência didática contendo o detalhamento de cada aula. Diante disso, a principal metodologia utilizada foi a aula dialogada, tendo como auxílio o uso de slides, de datashow (para os alunos presentes na escola) e leituras de trechos de resenhas das obras do Romantismo Brasileiro “A Moreninha” e “Iracema”. Por se tratar de livros do século XIX realizamos uma comparação entre os jornais desse século e os atuais, visto que muitas obras românticas foram publicadas em folhetins através dos jornais, como por exemplo A Moreninha.

Além disso foi utilizado aplicativos para a realização de atividades e feedbacks, como a plataforma “Padlet”, a qual os estudantes estavam acostumados a usá-la e participaram bastante das atividades propostas por meio dele. Outro aplicativo foi o “Google Forms”, sendo este muito relevante, pois indica a porcentagem de erros e acertos em determinadas questões, o que nos possibilitou um maior entendimento do que era necessário melhorar na nossa prática docente.

REFERENCIAL TEÓRICO



Para embasar nossas pesquisas para o planejamento das nossas aulas aplicamos as habilidades do 2º ano do Ensino Médio, do Currículo do Estado de São Paulo – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, as quais são: Relacionar a construção da subjetividade à expressão literária em textos do século XIX; Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações; Relacionar a produção poética à herança cultural acumulada pela língua portuguesa e os processos de continuidade e ruptura.

Como citado na seção acima, para dar introdução às obras românticas usamos jornais do século XIX coletados no site do “Arquivo Público do Estado de São Paulo” que possui um dos mais ricos acervos do país, tanto acervos digitalizados e como originais da época os quais registram a história de São Paulo e do Brasil desde o século XVI. Foi exibido às salas dois jornais: “Opinião Liberal: folha diária” de 1882, e “O Futuro” de 1848, este possui o fundo no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, no primeiro havia duas histórias por meio de folhetins, uma delas se intitula “Os Palmares”, de Jorge Velho, que se inicia com uma estrofe de Gonçalves Dias, entretanto não foi o poeta que o escreveu.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No questionário elaborado no GoogleForms, apresentamos 4 questões fechadas, e 4 questões abertas. A maior parte dos alunos acertou as questões, mostrando um bom entendimento dos conceitos de fato e opinião e do enredo, dos temas e da importância na literatura nacional tanto de *Iracema* quanto de *A moreninha*. As questões de identificação de fato e opinião foram as que obtiveram a maior porcentagem de acerto, com 95,5%, indicando que apenas um dos 22 alunos errou cada uma das questões. A questão com menor porcentagem de acerto foi sobre os temas de *Iracema*, com 68,2%, indicando que sete alunos erraram a questão, mas que ainda assim a maioria da turma entendeu a temática da obra.

Solicitamos aos alunos a criação de um mapa mental sobre os temas trabalhamos em aula. Todos os alunos presentes na aula desenvolveram seu próprio mapa mental, o que mostrou uma boa interação e comprometimento entre nós e a turma, e o conteúdo do mapa mostra um bom entendimento de nossas aulas, e que alguns alunos até pesquisaram por conta própria ou utilizaram conteúdos dados pela professora Franciane para complementar seus mapas.



Como atividade final, solicitamos a elaboração de um cartaz publicitário contra as notícias falsas, utilizando os conceitos de fato e de opinião, para ser feito individualmente ou em grupo. Apesar de alguns atrasos na entrega, todos os alunos presentes em nossa última aula entregaram a atividade. Uma das duplas apresentou, no lugar de um cartaz, um curto vídeo feito na plataforma TikTok.

Também pedimos para que os alunos preenchessem um feedback sobre nossas aulas pelo GoogleForms, no qual todas as respostas foram positivas. 13 das 22 respostas elogiam a clareza das explicações. Foram feitas apenas duas sugestões: uma diz que o uso de exemplos facilitou muito a compreensão do conteúdo, e que poderíamos ter mostrado ainda mais exemplos; a outra sugeriu uma maior interação com os alunos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, realizamos uma apresentação relatando como foi a experiência da intervenção direta nas salas de aula bem como sua contribuição para a formação de docentes. Além disso, as estratégias, materiais e conteúdos utilizados também foram colocados.

Assim, podemos dizer que, a intervenção nas salas de aula através do programa PIBID agregou muito em termos de experiência. Foi uma oportunidade única para que os docentes formandos pudessem ver “ao vivo” e a cores, ainda que através das telas de computadores e celulares, a rotina escolar e funcionamento da escola. Tal acontecimento possui grande relevância pois coloca os universitários em ação dentro de seu futuro ambiente de trabalho.

Foi possível observar e praticar o trabalho do professor, desde planejar a aula, elaborar uma sequência didática, até praticá-la com estudantes reais, em uma escola real onde estes profissionais desenvolvem tão bem o seu trabalho diariamente. O processo de elaboração de atividades foi muito agregante, tanto para compreender e decidir o que seria possível ou não de se fazer e como tudo isso iria ser desenvolvido.

A apresentação dos resultados através de pesquisas feitas pelo Google Forms e fotos enviadas através do aplicativo Padlet foram gratificantes. Estas plataformas permitiram nos fazer sentir os alunos um pouco mais próximos e a sensação de orgulho pelo trabalho feito em conjunto. Além disso, alimentou um pouco mais a esperança e a certeza de que um futuro melhor só se dá a partir da educação.



Poder aplicar na prática todas as teorias aprendidas na graduação foi de importância ímpar. Isso evidencia ainda mais o quão significativo o programa PIBID é na iniciação à docência. Essas experiências e intervenções de graduandos nas salas de aula com orientações e supervisões de professores é uma atividade de qualidade que faz melhores profissionais para o futuro e que com certeza estarão bem mais preparados para a rotina escolar.

Palavras-chave: Fato x Opinião. Sequência Didática. Romantismo. Jornal.

REFERÊNCIAS

ACERVO público de jornais. Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/web/>. Acesso em 15 de agosto de 2021.

CURRÍCULO do estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf>. Acesso em 15 de agosto de 2021.

GOOGLE Meet. Disponível em: <https://workspace.google.com/intl/pt-BR/products/meet>. Acesso em 24 de agosto de 2021.

JOSÉ de Alencar em quadrinhos. Disponível em: <https://vdocuments.com.br/alencar-jose-de-iracema-em-quadrinhos.html>. Acesso em 15 de agosto de 2021.

MICROSOFT Teams. Disponível em: <https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-teams/login>. Acesso em 17 de agosto de 2021.